

## IMPACTOS DA MENOPAUSA NA SEXUALIDADE FEMININA

Priscilla Olimpia Pereira Cavalcante <sup>1</sup>  
Jessica Adriana de Oliveira Macedo Trajano <sup>2</sup>  
Camila Nunes Seixas <sup>3</sup>  
Maria Luísa de Almeida Nunes <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

A menopausa funciona como um marcador da mulher para o envelhecer e é caracterizada por grandes modificações biológicas, decorrentes de alterações hormonais no corpo feminino, incrementadas com aspectos mentais e sociais, que representam impactos significativos na sexualidade da idosa.

Nesse contexto, a mulher com menopausa vivencia mudanças relevantes em sua vida sexual, tendo em vista o estigma social que associa o envelhecimento com a ausência de desejo sexual e as mudanças fisiológicas do organismo feminino. Além disso, a inexistência de compreensão da própria mulher idosa sobre a possibilidade de uma vida sexual ativa na senescência é um fator contribuinte para a inativação sexual nesse período.

O estudo mostrou os fatores relacionados à menopausa como marco corporal do processo do envelhecimento feminino, como transformações no corpo, na vida social, amorosa, sexual e familiar. Desse modo, destacaram-se os empecilhos de cunho biológico: ressecamento vaginal, baixa libido e dispareunia, além de implicações na saúde mental da idosa e na sua autopercepção em questões sexuais.

O presente estudo tem como fundamento explorar o fenômeno da inatividade sexual em mulheres menopausadas, sendo uma situação recorrente nessa população. Nesse ínterim, a importância desse estudo se justifica por ser uma problemática que influencia diretamente na rotina e no convívio social dessa população. Ademais, é uma temática pouco discutida com a população afetada, isso ocorre por ser um tema de maior complexidade por conter paradigmas

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, [priscillabelarcante@gmail.com](mailto:priscillabelarcante@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [jessica.jo889@gmail.com](mailto:jessica.jo889@gmail.com);

<sup>3</sup>Enfermeira, Hospital Universitário Lauro Wanderley. Graduada pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, [camilaseixas@gmail.com](mailto:camilaseixas@gmail.com);

<sup>4</sup>Doutoranda PCI – Universidade Federal de Sergipe, Professora de Saúde Mental, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, [falecomluisa@gmail.com](mailto:falecomluisa@gmail.com).

sociais, históricos e psicológicos envolvidos. Com isso, o estudo objetiva analisar os impactos da menopausa na sexualidade feminina, afim de compreender a correlação entre esses dois fatores.

## **METODOLOGIA**

O estudo se referiu a uma Revisão Integrativa da Literatura - RIL, com pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde, tendo como resultado 96 artigos. Estes, foram distribuídos através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com 23 artigos, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* com 67 artigos, Index Psicologia - Periódicos com 05 artigos, IBECS com 02 artigos e Bases de dados de Enfermagem (BDENF) com 02 artigos. A busca ocorreu a partir de descritores “Menopausa” AND “Sexualidade” AND “Idosa”. Os critérios de inclusão foram artigos em português, textos completos, artigos gratuitos, no período de 20 anos, compreendendo de 2003 a 2022. Excluiu-se as dissertações, as monografias, as teses, os comentários, os artigos repetidos. Dentre os tipos de estudo, destacaram-se Estudos de Prevalência (20) e Pesquisa Qualitativa (19). E os assuntos principais se destacaram: sexualidade (56), menopausa (25), envelhecimento (23), pós-menopausa (17), comportamento sexual (13), disfunções sexuais fisiológicas (13) e disfunções sexuais psicogênicas (11). Após os resultados filtrados, o estudo apontou para 07 publicações com textos completos, nas Bases de dados: LILACS (04), Index Psicologia - Periódicos (01) e BDENF- Enfermagem (02 artigos). Entretanto, percebeu-se a repetição de publicação em 02 bases de dados e assim, o estudo finaliza com 05 artigos, às quais foram analisadas na íntegra.

A Revisão Integrativa da Literatura - RIL, segundo Ribeiro; Martins; Tronchin (2016), tem a finalidade de concentrar e sintetizar os resultados de pesquisas sobre o tema ou questão, de forma sistemática e ordenada, com vistas a colaborar para o aprofundamento do conhecimento do tema em estudo. A RIL tem seis etapas: - A elaboração da pergunta de pesquisa; - A busca ou amostragem na literatura; - A definição de informações retiradas dos estudos pesquisados; - Análise crítica de estudos incluídos; - Discussão dos resultados encontrados; e, por fim, a apresentação da revisão integrativa.

No início ocorreu a seleção dos estudos, com uma leitura minuciosa de títulos e resumos. E em seguida, procedeu-se à seleção dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão. A coleta de dados se deu nas referidas bases de dados, entre os meses de junho a julho de 2023. E os artigos que atenderam à inclusão foram selecionados por título, objetivo, autores/ano/país e os principais resultados. Em seguida, ocorreu a leitura dos artigos e uma análise crítica e

delineada, de onde emergiram categorias sobre o objeto de estudo: - Mudanças comportamentais sobre a sexualidade na menopausa; e - Mudanças fisiológicas sobre a sexualidade na menopausa. Posteriormente, realizou-se a discussão condizente com a literatura relacionada ao tema.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados emergiram duas categorias temáticas: - **Categoria 1: Mudanças comportamentais sobre a sexualidade na menopausa.** Esta categoria abrange as alterações psicológicas, sociais, culturais e individuais; e a **Categoria 2: Mudanças fisiológicas sobre a sexualidade na menopausa.** Na referida categoria encontra-se sintomas biológicos, como: redução da libido, de lubrificação e de orgasmos que afetam a sexualidade da idosa.

Segundo CABRAL (2012), os efeitos do climatério exercem um implicações significativas na função sexual das mulheres, sendo os efeitos psicológicos (humor depressivo, irritabilidade, ansiedade e esgotamento físico e mental) foram os mais associados à disfunção sexual das mulheres estudadas. Dessa forma, evidencia-se uma correlação entre a sintomatologia emocional climatérica e a disfunção sexual, tendo em vista que esses sintomas afetam diretamente a qualidade de vida das mulheres, sendo a satisfação sexual um importante marcador de bem-estar.

De acordo com PINTO NETO *et al.* (2012), a transição da menopausa também conta com alterações hormonais que provocam diferentes efeitos nos órgãos genitais e no sistema nervoso central, podendo influenciar diretamente a função sexual feminina. Nesse contexto, pode-se citar a deficiência do estrogênio que causa a atrofia vulvovaginal, o afinamento do epitélio, a perda da elasticidade, a redução da lubrificação e a perda da sensibilidade genital. Tais fatores podem influenciar diretamente sobre a disfunção sexual da mulher idosa, com a presença de dor no ato sexual denominada de dispareunia.

Em análise quanto às mudanças fisiológicas, Paiva e Frasson (2014) realizaram pesquisa com 12 mulheres idosas, entre 60 aos 79 anos, a respeito de reflexões sobre menopausa, incontinência urinária, sexualidade e envelhecimento. O objetivo do estudo era compreender as relações estabelecidas entre menopausa, incontinência urinária, sexualidade e envelhecimento com base na percepção de idosas participantes de um grupo sobre Fisioterapia para o Assoalho Pélvico. Desse modo, a incontinência urinária pode contribuir para uma baixa autoestima causada pelo sentimento de falta de controle pelo próprio corpo, resultando na falta de confiança em si mesma, podendo afetar o quesito da sexualidade. Ainda, reforçando o estudo citado

acima, de acordo com TONETTO (2016) a correlação da incontinência urinária feminina com a disfunção sexual não obteve um resultado significativo do ponto de vista fisiológico.

Enfim, as histórias de vida da mulher idosa, sobre o seu corpo e o envelhecimento se entrecruzam e se misturam, e traz inúmeras possibilidades de viver, de envelhecer e de cuidar de si, apesar dos impactos causados pela menopausa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu a compreensão de múltiplos fatores ocorridos na menopausa, que estão associados com a sexualidade feminina. Percebeu-se a existência de fatores relacionados a mudanças comportamentais e a mudanças fisiológicas, que acometem a idosa e que influenciam em sua sexualidade. E ainda, como as mudanças corporais e emocionais afetam diretamente a função sexual feminina.

A pesquisa permitiu evidenciar a necessidade de uma atuação multiprofissional, com mais abordagens sobre o tema sexualidade e menopausa, sobretudo com menos tabus pelos profissionais de saúde, dado aos fatores determinantes que afligem a vida da idosa e a sua sexualidade e a necessidade de lidar com eles.

Por fim, faz-se necessário a realização de mais pesquisas sobre essa temática para uma melhor abordagem e mais benefícios, a fim de colaborar com a qualidade de vida da mulher na menopausa. Enfim, recomenda-se melhor capacitação profissional, com vistas à promoção da qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Menopausa, Sexualidade, Feminina, Idosa.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, P.U.L *et al.* Influência dos sintomas climatéricos sobre a função sexual de mulheres de meia-idade. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, V34, N.7, P. 329-334, jul. 2012. Acesso em: 04 set. 2023.

PAIVA, L.L.; FRASSON, A.L. Reflexões sobre menopausa, incontinência urinária, sexualidade e envelhecimento. **Estud. Interdiscip. Envelhec.**, V.19, N. 3; P.743-757, dez 2014. Acesso em 04 set.2023.

PINTO NETO, A. M.; VALADARES, A. L. R.; COSTA-PAIVA, L. Climatério e sexualidade. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, V35, N.3, P. 93–96, mar. 2013. Acesso em 04 set.2023.

RIBEIRO, O.M.P.L.; MARTINS, M.M.F.P.S.; TRONCHIN, D.M.R. Modelos de prática profissional de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev. Enf. Ref. [online]**. 2016, V. 4, N.10, P.125-133. ISSN 0874- 0283. DOI:<http://dx.doi.org/10.12707/RIV16008>. Acesso em: 10 set 2023.

TONETTO, L. da S. Função sexual de idosas com incontinência urinária. **Rev. Kairós**, V.19, N.4, P. 305-318, mar. 2016. Acesso em: 04 set.2023.

VALADARES, A.L. *et al* Depoimentos de mulheres sobre a menopausa e o tratamento de seus sintomas. **Rev. Assoc. Med. Bras.** (1992); V.54, N.4: 299-304, jul-ago. 2008. Acesso em: 04 set.2023.